



OPINIÃO DOS BRASILEIROS SOBRE RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM DOENÇAS PROVOCADAS PELO CONSUMO DE CIGARRO AOS SISTEMAS DE SAÚDE E PADRONIZAÇÃO DE EMBALAGENS DE CIGARRO

População brasileira, 16 anos ou mais

Setembro. 2015

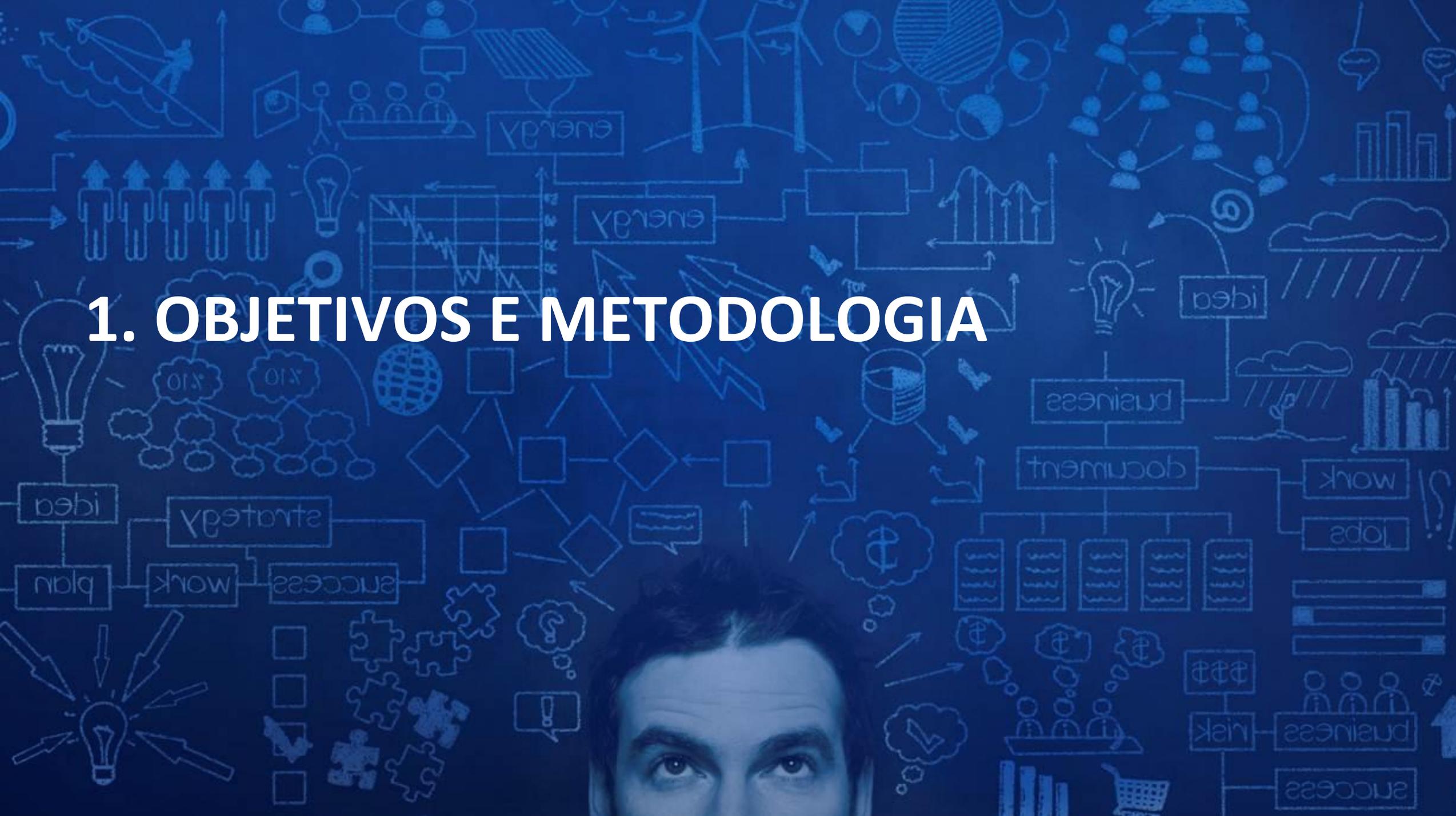


ÍNDICE

1. OBJETIVOS E METODOLOGIA
2. PERFIL DA AMOSTRA
3. DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
4. RESSARCIMENTO AO SISTEMA DE SAÚDE
5. costume de fumar
6. PADRONIZAÇÃO DAS EMBALAGENS DE CIGARRO
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS



1. OBJETIVOS E METODOLOGIA



OBJETIVOS

Pesquisa com a população brasileira

O objetivo é investigar a opinião dos brasileiros sobre **ressarcimento de despesas com doenças provocadas pelo consumo de cigarro aos sistemas de saúde** e sobre **padronização de embalagens de cigarros**, além de conhecer alguns **hábitos** em relação ao fumo.

METODOLOGIA

Amostra

A pesquisa é representativa da **POPULAÇÃO BRASILEIRA** com idade a partir de 16 anos.

A amostra foi distribuída em **132 municípios (sendo 21 capitais)**, contemplando as Regiões Metropolitanas e Cidades do Interior.

Foram realizadas **2.041** entrevistas, entre os dias **10 e 13 de Agosto** de 2015.

*Margem de erro máxima para o total da amostra é de **2 pontos percentuais**, para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.*

*Para leitura do total da amostra os dados foram ponderados por **classificação econômica e escolaridade**, de acordo com os pesos das regiões brasileiras, de forma a representar o universo estudado.*

População brasileira com 16 anos ou mais (Censo 2010/ Estimativa 2014): 150.143.643.



METODOLOGIA

Distribuição da amostra

A amostra é representativa da população brasileira com 16 anos ou mais e se concentra principalmente na região **Sudeste**, onde residem 43% dos brasileiros com 16 anos ou mais. A população das cidades do **Interior (60%)** é maioria em relação às cidades situadas nas Regiões Metropolitanas definidas pelo IBGE.



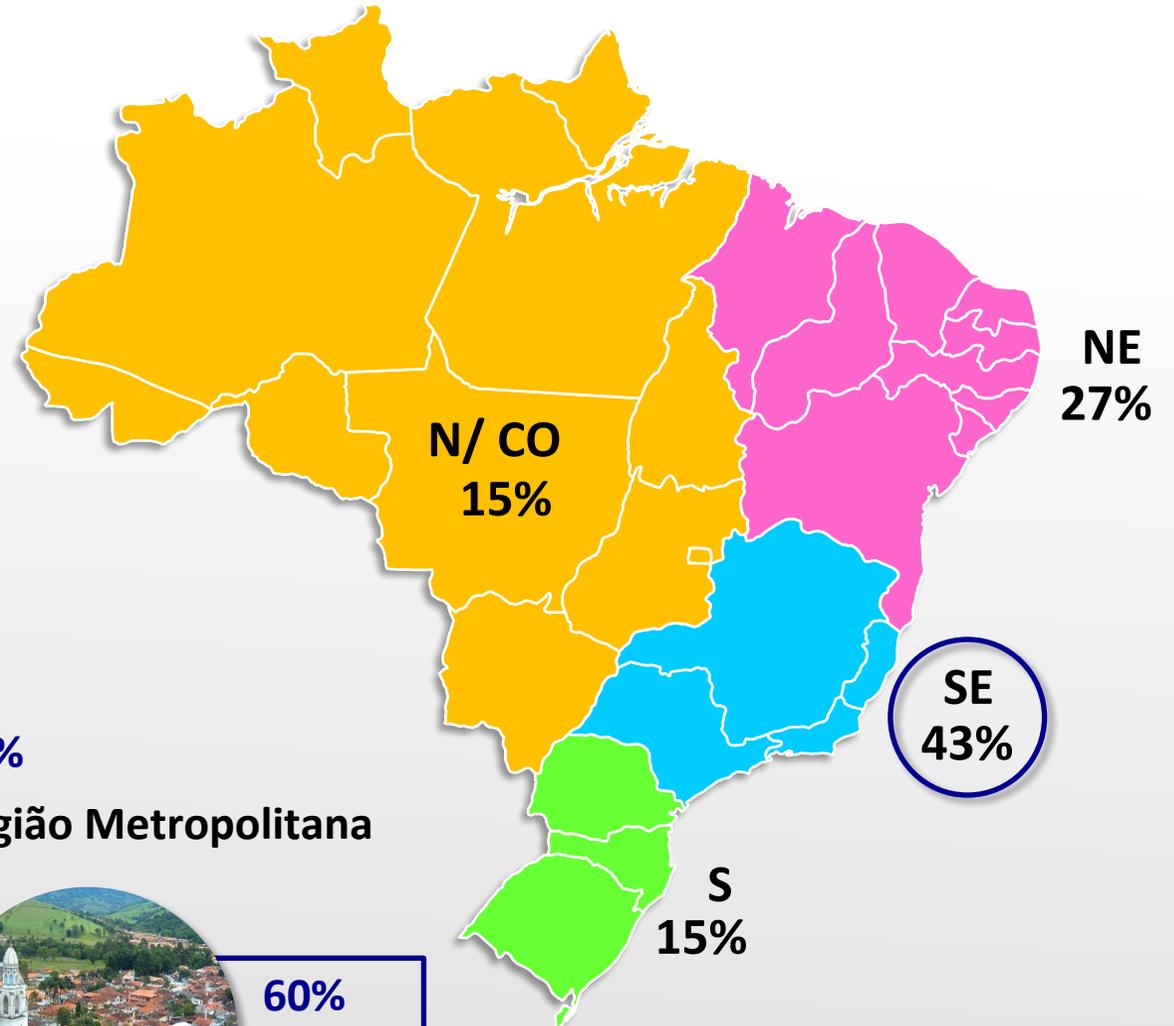
40%

Região Metropolitana



60%

Interior



METODOLOGIA

Observações

CONTROLE DE QUALIDADE

- A **checagem** foi pessoal (in loco) e também telefônica (posterior à coleta de dados), cobrindo no mínimo 30% do material de cada pesquisador.
- Todos os questionários e a base de dados para processamento são submetidos a uma análise de consistência entre as respostas.

OBSERVAÇÕES GERAIS

- Os resultados com diferenças significativas encontram-se destacados em linha contínua enquanto que os tendenciais (dentro da margem de erro) em linha pontilhada:
 Significativamente maior *Indicativamente maior* *Significativamente menor* *Indicativamente menor*
- Citações inferiores a 0,5% estão representadas nas tabelas por “0” e nenhuma citação por “-”.
- Na maior parte dos gráficos e tabelas, os resultados são apresentados em percentual e as bases em números absolutos.
- Em alguns gráficos e tabelas de respostas únicas os resultados não somam exatamente 100%, variam de 99% a 101%, devido a arredondamentos.

OBSERVAÇÕES ESTATÍSTICAS

- Análises:** As análises são baseadas nas proporções ou em estatísticas de tendência central, tais como média e mediana. Os resultados cujas bases apresentam número insuficiente para análise estatística (menos de 30 casos) estão identificados com asterisco e deverão ser observados com cautela.
- Margem de erro:** toda amostra tem um erro associado (margem de erro). Quanto maior a amostra, mais próxima do universo, então menor é o erro. A leitura dos dados é sempre estatística – situa-se dentro de determinadas margens – e não numérica.
- Nível de confiança de 95%:** significa que, se fossem realizados 100 levantamentos simultâneos com a mesma metodologia, em 95 deles os resultados estariam dentro da margem de erro prevista.
- Ponderação:** os resultados devem ser ponderados de acordo com as proporções do Universo. A ponderação consiste em criar um “peso” para cada questionário de forma a igualar a distribuição proporcional da AMOSTRA à distribuição do UNIVERSO. Caso a amostra seja proporcional ao universo, este peso será 1 (não há necessidade de ponderação).

2. PERFIL DA AMOSTRA

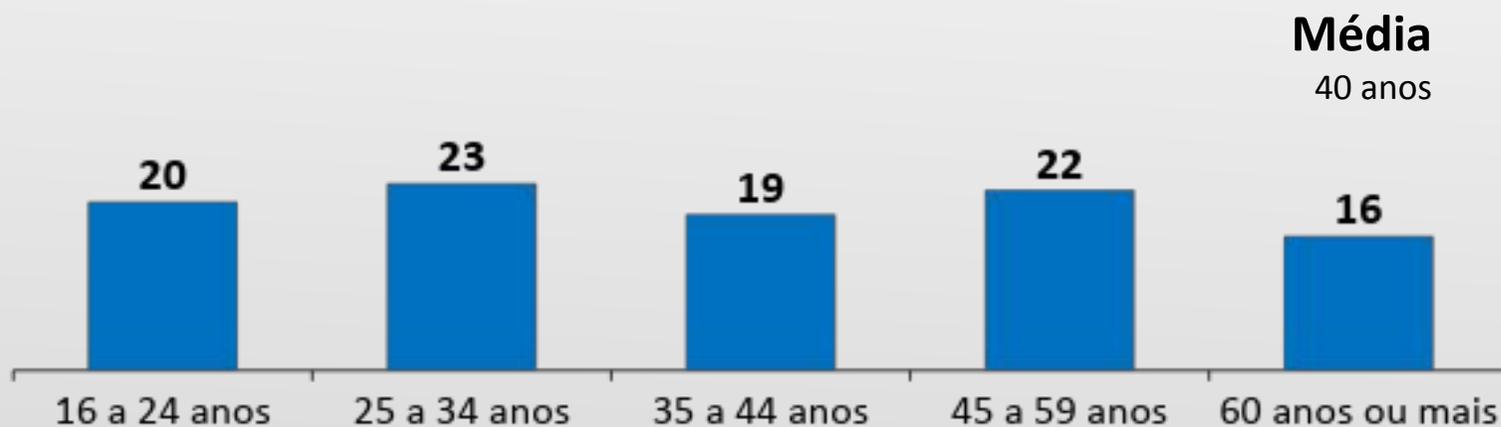


PERFIL DA AMOSTRA

Sexo e idade (em %)



A amostra de brasileiros adultos indica que há mais **mulheres** do que homens e que a média etária é de **40 anos** de idade.



Base: total da amostra (2.041)
PF3. Qual a sua idade?

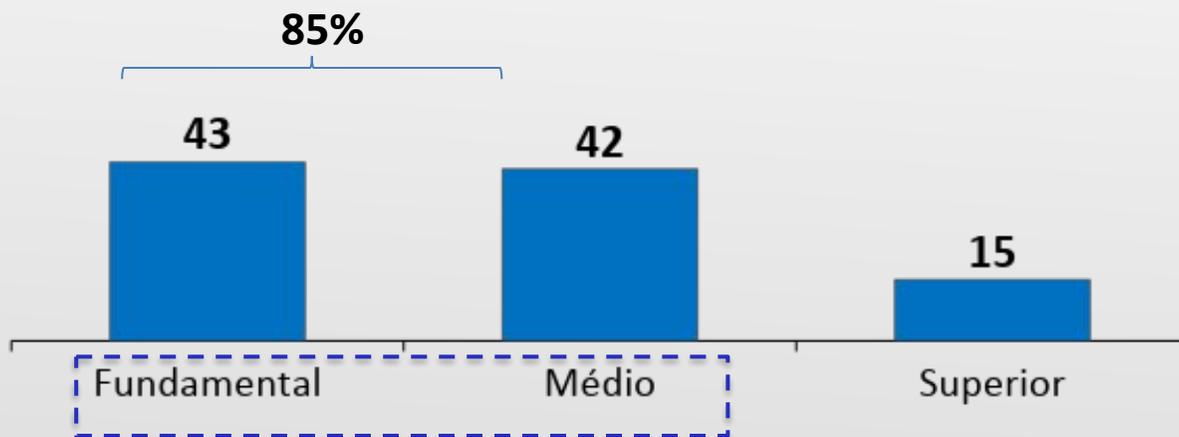
PERFIL DA AMOSTRA

● *Escolaridade (espontânea e única, em %)*

Cerca de quatro entre dez brasileiros possuem ensino **fundamental**.

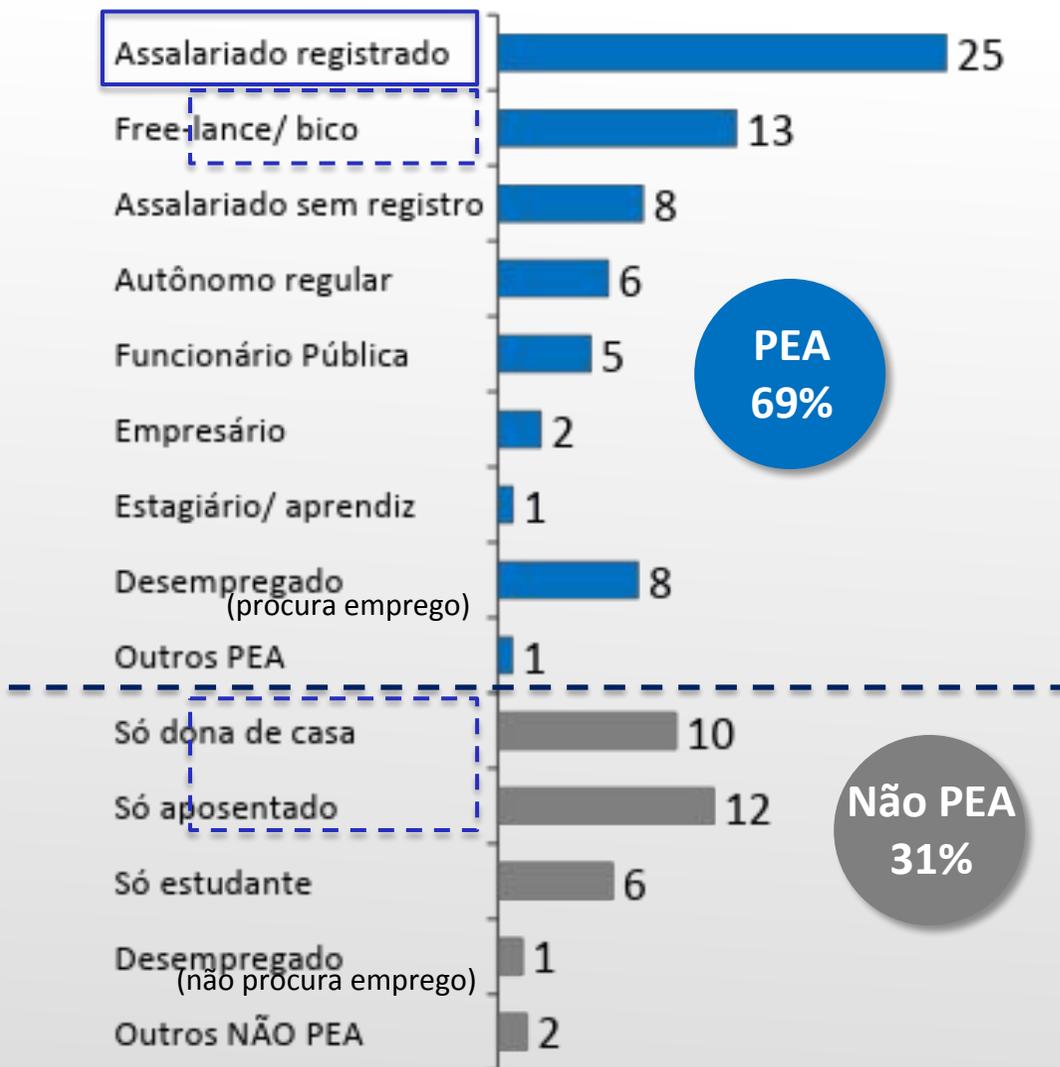
Proporção semelhante estudou até o grau **médio** e apenas **15%**

chegaram até o **ensino superior**.



PERFIL DA AMOSTRA

Posição na ocupação (espontânea e única, em %)



Cerca de sete em cada dez brasileiros estão **inseridos no mercado de trabalho** → destaque para os **assalariados** com ou sem registro.

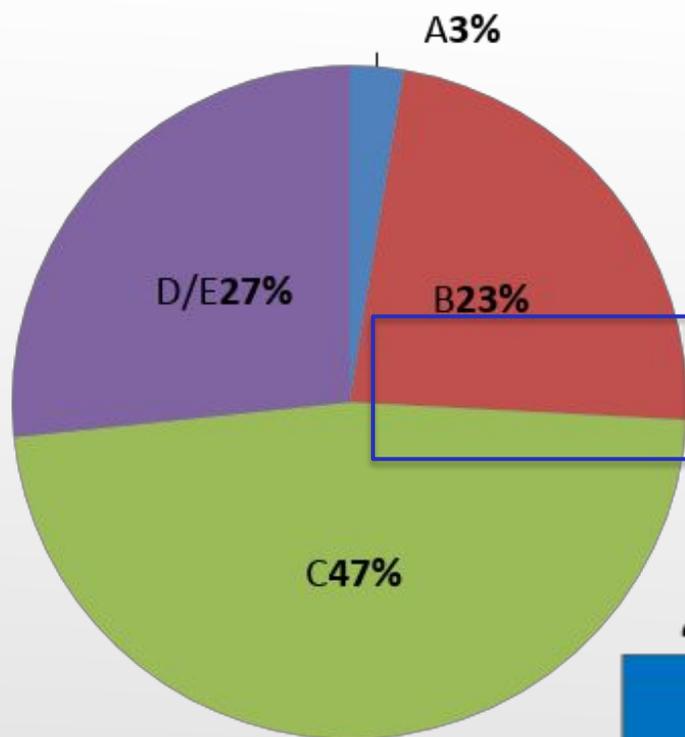
A taxa de **desemprego** entre os economicamente ativos é de cerca de 8%.

Base: total da amostra (2.041)

P24. Agora vou fazer algumas perguntas sobre itens do domicílio para efeito de classificação econômica. Todos os itens de eletroeletrônicos que vou citar devem estar funcionando, incluindo os que estão guardados. Caso não estejam funcionando considere apenas se tiver intenção de consertar nos próximos seis meses.

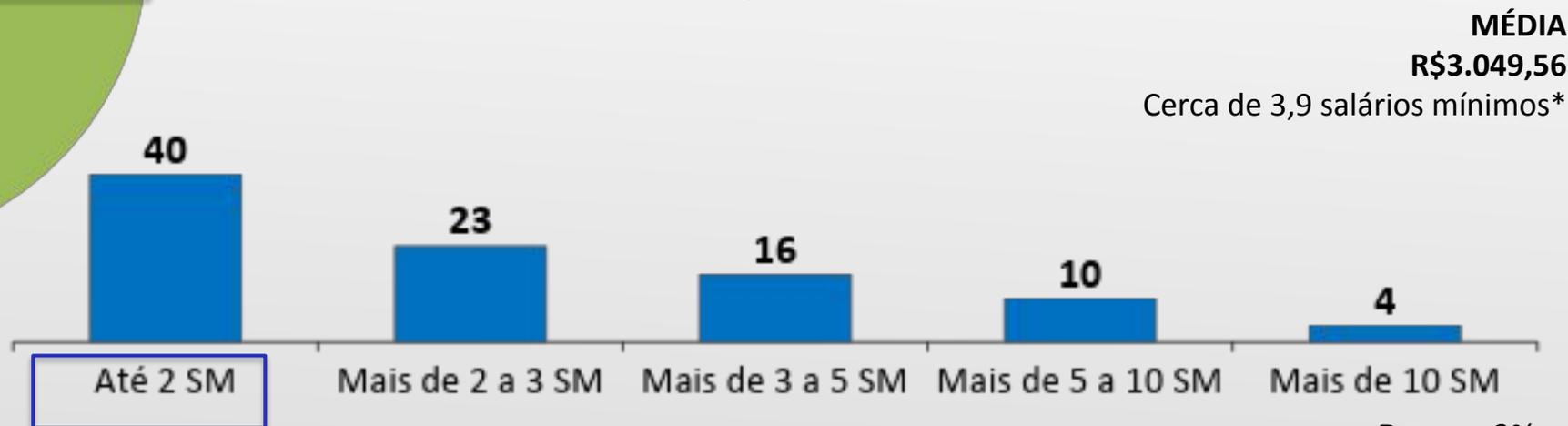
PERFIL DA AMOSTRA

Classificação econômica (única, em %)



A maior parte da população brasileira encontra-se na **classe C** e tem **renda familiar até dois salários mínimos** → média de **R\$3.049,56** equivalente a quase quatro salários mínimos.

Renda familiar mensal (única, em %)



MÉDIA
R\$3.049,56
Cerca de 3,9 salários mínimos*

*Salário mínimo: R\$788,00.

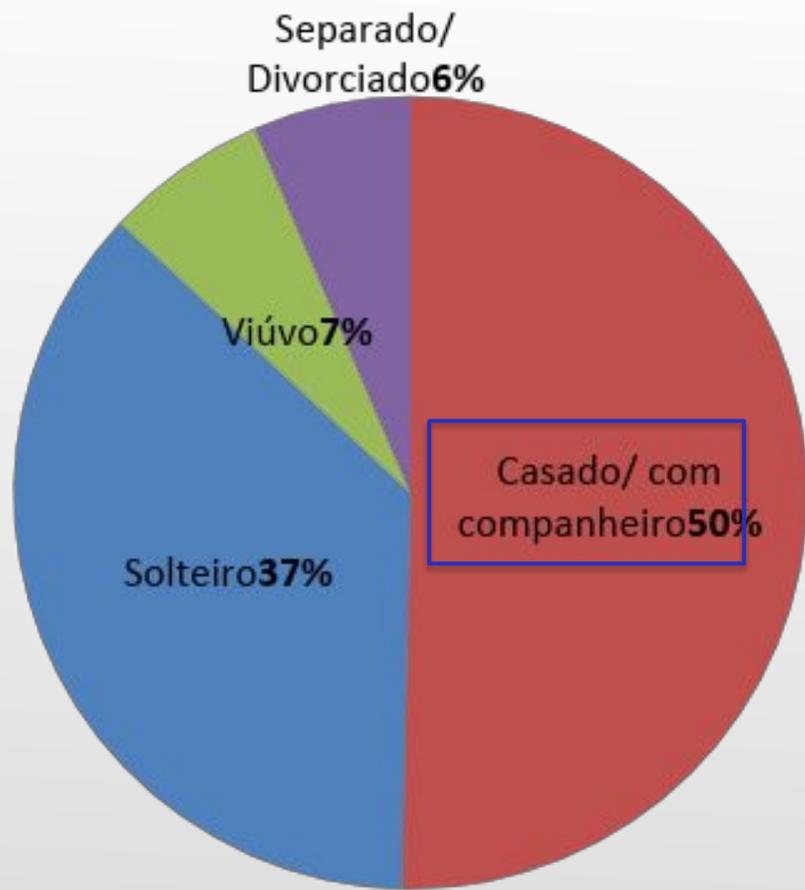
Recusa: 3%
Não sabe: 4%

Base: total da amostra (2.041)

P24. Agora vou fazer algumas perguntas sobre itens do domicílio para efeito de classificação econômica. Todos os itens de eletroeletrônicos que vou citar devem estar funcionando, incluindo os que estão guardados. Caso não estejam funcionando considere apenas se tiver intenção de consertar nos próximos seis meses/ Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você (...) quanto é aproximadamente a renda familiar mensal na sua casa, segundo esse cartão?

PERFIL DA AMOSTRA

Estado conjugal e número de filhos com até 21 anos (espontânea e única, em %)



A maior parte é composta por pessoas **casadas** e quatro de cada dez **têm filhos** com até 21 anos de idade, sendo em média 2,5 filhos.

TEM FILHOS ATÉ 21 ANOS 43

Até 6 anos 18

7 a 10 anos 12

11 a 14 anos 13

15 a 18 anos 13

19 a 21 anos 9

NÃO TEM FILHOS ATÉ 21 ANOS 57

Idade média dos filhos

10 anos

} **Média de filhos**
2,5 filhos



3. DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

● *Presença de doenças crônicas não transmissíveis na família*

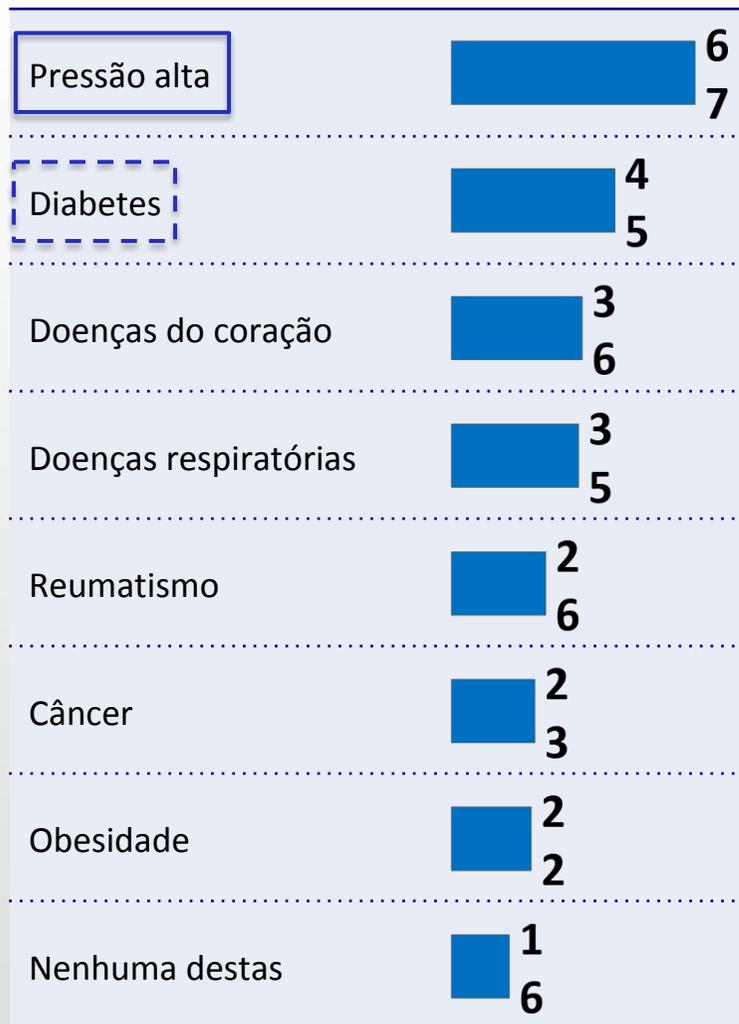
Foi apresentado ao entrevistado um cartão conceito sobre **DCNT**, lido juntamente ao entrevistado pelo pesquisador :

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, como câncer, diabetes, doenças do coração, doenças respiratórias, pressão alta, reumatismo e obesidade são doenças que acompanham uma pessoa durante um tempo longo da sua vida, podem ou não ter cura e não são transmitidas de pessoa para pessoa.

Você ou alguém da sua família tem ou já teve alguma doença crônica não transmissível como _____?

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Presença de doenças crônicas não transmissíveis na família (estimulada e múltipla, em %)



Cerca de oito em cada dez famílias brasileiras são acometidas por alguma doença crônica não transmissível (84%).

As DCNT que mais afetam as famílias brasileiras são, principalmente, **pressão alta**, seguida por **diabetes**.

Aproximadamente dois em cada dez brasileiros (16%) declaram que não há presença de doença crônica no grupo familiar.

Base: total da amostra (2.041)

P.7 Você ou alguém da sua família tem ou já teve alguma doença crônica não transmissível como _____?

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Presença de doenças crônicas não transmissíveis na família (estimada e múltipla, em %)

As mulheres, os com maior escolaridade e os mais privilegiados socioeconomicamente têm maior percepção acerca de doenças crônicas não transmissíveis.

	Total	REGIÃO				NATUREZA		SEXO		IDADE					ESCOLARIDADE			OCUPAÇÃO		CLASSE			RENDA FAMILIAR			costume de fumar	
		SE	NE	Sul	CO/N	RM	Interior	Masculino	Feminino	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou mais	Fund	Mélio	Sup	PEA	Não PEA	A/B	C	D/E	Até 2 SM	Mais de 2 a 5	Mais de 5 SM	Fuma	Não fuma
Pressão alta	67	69	70	61	65	66	68	65	69	67	62	67	68	74	67	66	70	66	70	68	67	68	66	70	65	68	67
Diabetes	45	51	44	33	43	46	45	43	47	49	44	43	43	47	43	46	50	45	46	49	45	41	42	49	46	42	46
Doenças do coração	36	39	33	31	35	37	34	35	36	35	35	31	37	40	32	36	44	34	39	43	34	31	31	37	41	38	35
Doenças respiratórias	35	40	28	34	33	34	35	32	37	35	33	36	37	33	32	36	40	34	36	42	35	28	29	38	41	37	34
Reumatismo	26	23	27	24	34	23	27	22	29	14	23	23	30	41	28	24	24	24	29	24	24	30	26	26	22	30	25
Câncer	23	29	17	21	20	23	23	21	25	16	27	25	27	20	19	24	33	24	20	33	22	16	17	26	32	20	24
Obesidade	22	25	16	21	26	22	23	20	24	22	21	25	24	18	20	22	29	22	22	27	22	17	17	26	27	26	22
Nenhuma destas	16	14	17	23	13	15	16	18	14	17	20	17	13	13	17	16	13	16	15	14	16	18	19	13	15	14	16
Base	2041	870	539	303	329	858	1183	970	1071	436	483	385	433	304	758	934	349	1423	618	588	948	505	781	818	314	288	1753

Base: total da amostra (2.041)

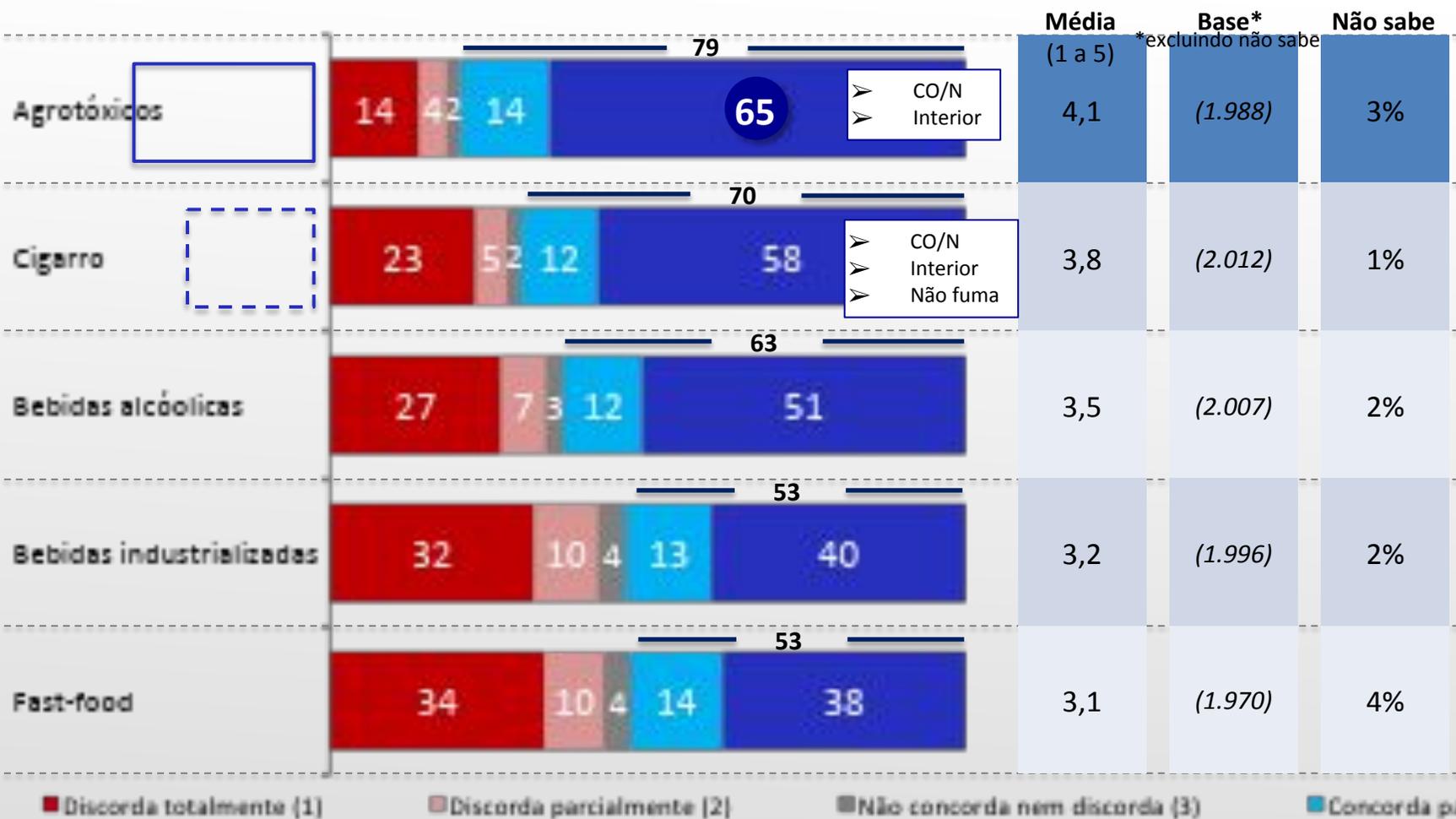
P.1 Você ou alguém da sua família tem ou já teve alguma doença crônica não transmissível como _____?



4. RESSARCIMENTO DE DESPESAS AOS SISTEMAS DE SAÚDE

RESSARCIMENTO AOS SISTEMAS DE SAÚDE

Opinião sobre o ressarcimento ao **SUS** pelas despesas causadas pelo tratamento de doenças surgidas pelo consumo de alguns produtos (estimulada e múltipla, em %)



Cerca de oito em cada dez brasileiros concordam parcial ou totalmente com a ideia que a **indústria dos agrotóxicos deveria ressarcir o SUS** por doenças que podem surgir pelo consumo destes produtos. Proporção próxima, sete em dez, têm a mesma postura frente à **indústria dos cigarros**. Por outro lado, os **fast-foods** e **bebidas industrializadas** dividem a opinião dos brasileiros: metade concorda, enquanto parcela semelhante discorda.

Base: souberam responder

P.10 Você concorda ou discorda que as empresas que fabricam _____ deveriam pagar ao SUS o tratamento de doenças que podem surgir pelo consumo destes produtos?

RESSARCIMENTO AOS SISTEMAS DE SAÚDE

Opinião sobre o ressarcimento ao SUS pelas despesas causadas pelo tratamento de doenças surgidas pelo consumo de alguns produtos (estimulada e múltipla, em %)

Os índices de concordância são maiores nas regiões Centro-Oeste/ Norte e, para alguns produtos, também no interior. As pessoas que têm ensino fundamental tendem a ser mais favoráveis ao ressarcimento do SUS, assim como parte daqueles com menor renda. Entre os que não têm o costume de fumar, sete em dez acham que a indústria tabagista deve cobrir as despesas causadas pelo tratamento de doenças advindas pelo consumo de cigarro.

	Total	REGIÃO				NATUREZA		SEXO		IDADE					ESCOLARIDADE			OCUPAÇÃO		CLASSE			RENDA FAMILIAR			costume de fumar		
		SE	NE	Sul	CO/N	RM	Interior	Masculino	Feminino	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou mais	Fund	Médio	Sup	PEA	Não PEA	A/B	C	D/E	Até 2 SM	Mais de 2 a 5	Mais de 5 SM	Fuma	Não fuma	
Concorda (5+4)																												
Agrotóxicos	79	80	75	81	86	76	81	79	80	76	80	78	84	79	82	76	82	79	80	79	80	79	80	80	82	77	80	
Cigarros	70	67	69	70	80	66	73	71	69	70	69	67	71	73	73	67	68	69	71	68	71	70	70	71	67	63	71	
Bebidas alcóolicas	63	63	60	64	70	59	66	63	64	61	63	59	67	67	66	61	61	63	65	59	65	64	65	64	57	58	64	
Bebidas industrializadas	53	53	51	53	59	52	54	54	53	52	53	54	56	51	54	52	54	54	53	52	55	52	54	53	52	54	53	
Fast-food	53	53	49	53	58	53	53	53	53	49	51	53	58	53	56	50	50	52	54	50	54	53	55	51	50	52	53	
Base	2041	870	539	303	329	858	1183	970	1071	436	483	385	433	304	758	934	349	1423	618	588	948	505	781	818	314	288	1753	

Base: souberam responder

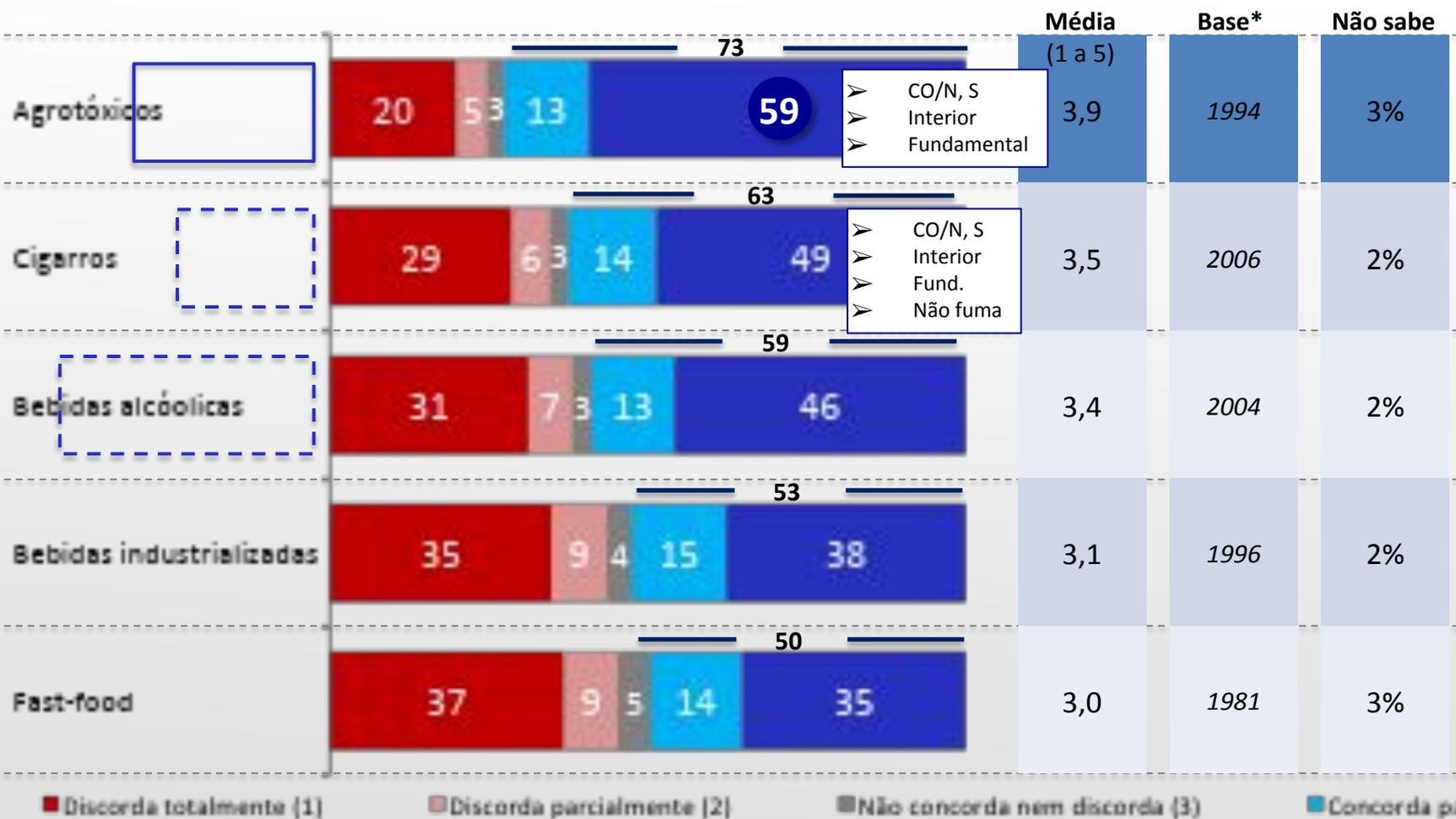
P.10 Você concorda ou discorda que as empresas que fabricam _____ deveriam pagar ao SUS o tratamento de doenças que podem surgir pelo consumo destes produtos?

RESSARCIMENTO AOS SISTEMAS DE SAÚDE

Opinião sobre o ressarcimento aos planos particulares pelas despesas causadas pelo tratamento de doenças surgidas pelo consumo de alguns produtos

(estimulada e múltipla, em %)

*excluindo não sabe



As taxas de concordância acerca do ressarcimento aos planos de saúde por indústrias que fabricam produtos prejudiciais à saúde são um pouco menores quando comparadas às taxas do SUS, porém são relativamente expressivas. Ainda, a maioria dos brasileiros concorda totalmente ou em parte que as indústrias de **cigarros, agrotóxicos** e a de **bebidas alcoólicas** deveriam contribuir com as despesas.

Base: souberam responder

P.11 Você concorda ou discorda que as empresas que fabricam _____ deveriam pagar ao SUS o tratamento de doenças que podem surgir pelo consumo destes produtos?

RESSARCIMENTO AOS SISTEMAS DE SAÚDE

Opinião sobre o ressarcimento aos **planos particulares** pelas despesas causadas pelo tratamento de doenças surgidas pelo consumo de alguns produtos

(estimulada e múltipla, em %)

Quanto ao ressarcimento das despesas aos planos de saúde, a concordância de que as indústrias de agrotóxicos, cigarros e bebidas alcólicas devam contribuir financeiramente com o sistema privado é maior no Centro-Oeste/Norte e Sul, nos municípios de interior, entre os que têm ensino fundamental, entre os que não estão economicamente ativos, os que têm menos renda familiar mensal e entre os não fumantes.

	Total	REGIÃO				NATUREZA		SEXO		IDADE					ESCOLARIDADE			OCUPAÇÃO		CLASSE			RENDA FAMILIAR			costume de fumar		
		SE	NE	Sul	CO/N	RM	Interior	Masculino	Feminino	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou mais	Fund	Médio	Sup	PEA	Não PEA	A/B	C	D/E	Até 2 SM	Mais de 2 a 5	Mais de 5 SM	Fuma	Não fuma	
Concorda (5+4)																												
Agrotóxicos	73	71	70	78	76	68	76	72	73	69	71	71	78	74	75	70	72	72	74	71	73	74	75	71	73	70	73	
Cigarros	63	59	63	65	69	58	66	63	62	61	60	60	67	64	66	61	56	61	65	60	63	65	64	62	59	56	64	
Bebidas alcólicas	59	58	57	59	64	54	62	58	59	56	56	58	63	63	62	57	54	57	63	56	59	61	61	58	54	55	59	
Bebidas industrializadas	53	53	49	53	58	49	55	53	52	51	49	53	58	53	55	51	52	52	53	50	54	53	54	51	50	51	53	
Fast-food	50	51	43	51	56	49	50	48	51	48	45	53	55	49	51	48	50	50	48	51	50	51	49	46	48	50		
Base	2041	870	539	303	329	858	1183	970	1071	436	483	385	433	304	758	934	349	1423	618	588	948	505	781	818	314	288	1753	

Base: souberam responder

P.11 Você concorda ou discorda que as empresas que fabricam _____ deveriam pagar ao SUS o tratamento de doenças que podem surgir pelo consumo destes produtos?

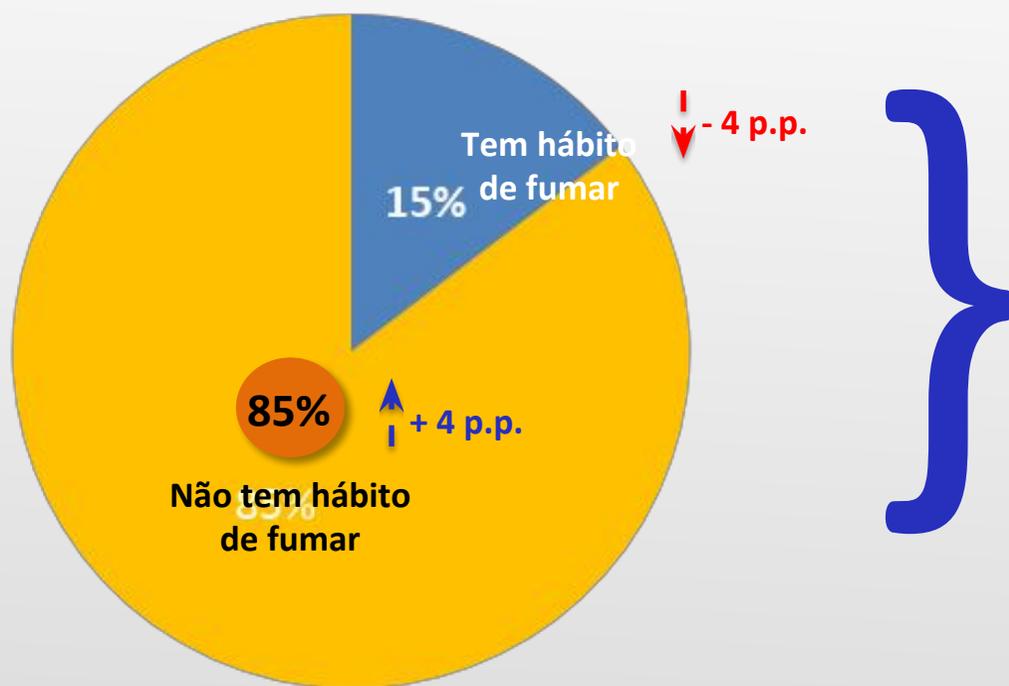
5. costume de fumar

A person in a dark suit is seated at a desk, using a tablet computer. The tablet displays a bar chart with four vertical bars of varying heights. The person's right hand is holding a pen over a document on the desk. The background is filled with various business documents, including one with a 'Sales' section and a donut chart. The entire scene is overlaid with a semi-transparent blue filter.

COSTUME DE FUMAR

costume de fumar cigarros (estimada e única, em %)

Cerca de dois em cada dez brasileiros adultos têm o **costume de fumar**. O perfil do fumante se diferencia um pouco do perfil dos brasileiros que não fumam: há mais **homens** que mulheres, a média etária é um pouco maior (**43 anos**) e estes têm **menos instrução formal** (cerca de seis em dez têm apenas ensino **fundamental**). Comparado com o levantamento realizado em 2011*, o costume de fumar caiu tendencialmente 4 p.p., de 19% para 15%.



	PERFIL	Fumantes	Não fumantes
Sexo	Masculino	59	45
	Feminino	41	55
Idade	16 a 24 anos	10	22
	25 a 34 anos	24	22
	35 a 44 anos	23	18
	45 a 59 anos	30	20
	60 ou mais	13	17
	Média	42,7	40,0
Escolaridade	Fundamental	59	41
	Ensino médio	33	43
	Superior	8	16
Classificação econômica	A/B	28	26
	C	41	49
	D/E	31	26
Base		288	1753

Base: total da amostra (2.041)

P.8 Você costuma fumar cigarros?

*FONTE: Pesquisa ACTbr e Datafolha/ 2011

COSTUME DE FUMAR

costume de fumar cigarros (estimulada e única, em %)

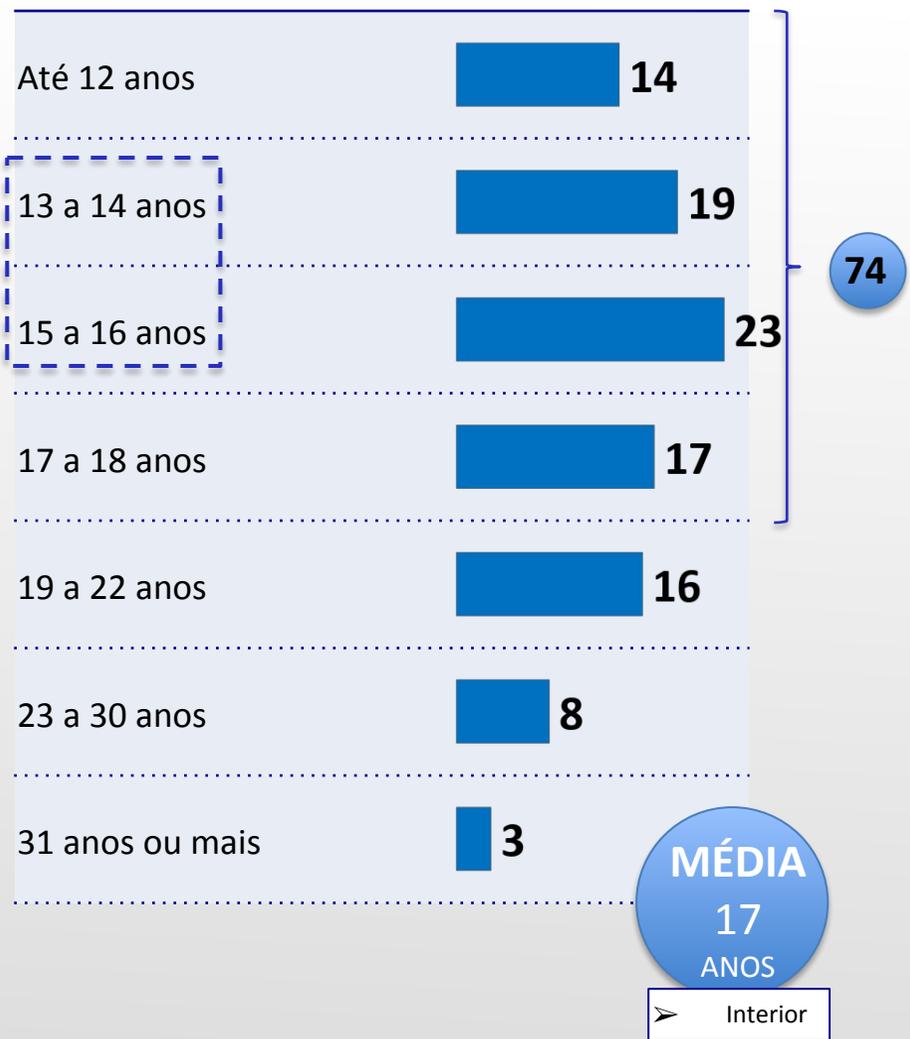
O costume de fumar é tendencialmente mais comum entre os **homens** do que entre as mulheres, entre os que têm **25 a 59 anos**, entre os que possuem apenas **ensino fundamental** e na **população economicamente ativa**.

	Total	REGIÃO						NATUREZA		SEXO		IDADE				ESCOLARIDADE			OCUPAÇÃO		CLASSE			RENDA FAMILIAR		
		SE	NE	Sul	CO/N	RM	Interior	Masculino	Feminino	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou mais	Fund	Médio	Sup	PEA	Não PEA	A/B	C	D/E	Até 2 SM	Mais de 2 a 5	Mais de 5 SM	
Tem costume de fumar	15	16	11	16	17	14	15	18	11	7	15	18	20	12	20	12	8	16	11	16	13	17	14	15	17	
Não tem costume de fumar	85	84	89	84	83	86	85	82	89	93	85	82	80	88	80	88	92	84	89	84	87	83	86	85	83	
Base	2041	870	539	303	329	858	1183	970	1071	436	483	385	433	304	758	934	349	1423	618	588	948	505	781	818	314	

Base: total da amostra (2.041)
P.8 Você costuma fumar cigarros?

COSTUME DE FUMAR

Idade que começou a fumar (espontânea e única, em %)



Os dados mostram que o costume de fumar se inicia cedo: cerca de sete em cada dez fumantes **começaram com 18 anos de idade ou menos**, sendo que um terço criou o hábito até 14 anos e, grande parcela, entre 13 e 16 anos (42%). São poucos os que introduziram o costume na vida adulta.

→ *Nos municípios de interior, as pessoas adquirem o hábito um pouco mais jovens (com cerca de 16 anos) do que as que residem nas regiões metropolitanas (em média com 19 anos).*

COSTUME DE FUMAR

Idade que começou a fumar (espontânea e única, em %)

No interior, as pessoas começam a fumar em média com 16 anos, enquanto que nas regiões metropolitanas, com 19 anos.

	Total	REGIÃO				NATUREZA		SEXO		IDADE					ESCOLARIDADE			OCUPAÇÃO		CLASSE			RENDA FAMILIAR		
		SE	NE	Sul	CO/N	RM	Interior	Masculino	Feminino	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou mais	Fund	Médo	Sup	PEA	Não PEA	A/B	C	D/E	Até 2 SM	Mais de 2 a 5	Mais de 5 SM
Até 12 anos	14	16	20	13	3	9	17	15	13	12	17	11	11	22	18	8	14	12	21	11	10	22	21	11	10
13 a 14 anos	19	19	7	25	25	18	19	16	23	24	21	20	15	18	17	24	14	19	18	17	27	10	19	19	20
15 a 16 anos	23	22	30	18	23	24	23	24	22	27	23	30	22	13	25	22	14	26	16	23	22	24	24	25	16
17 a 18 anos	17	18	9	23	21	15	19	21	12	30	16	14	18	16	14	20	33	18	16	16	20	16	14	19	23
19 a 22 anos	16	13	25	13	14	18	14	14	18	7	16	15	19	17	17	15	7	15	18	18	13	17	12	18	14
23 a 30 anos	8	7	5	8	14	9	7	8	7	-	7	7	10	13	7	7	17	8	8	10	6	8	8	6	13
31 anos ou mais	3	5	4	-	-	6	1	2	5	-	-	4	6	2	3	4	-	3	3	5	2	3	3	3	4
Média (em anos)	17	17	17	17	17	19	16	17	17	15	16	17	18	18	17	18	17	17	17	18	17	17	17	17	18
Base	288	132	55	48	53	120	168	172	116	28	71	66	85	38	153	108	27	223	65	88	116	84	107	119	51

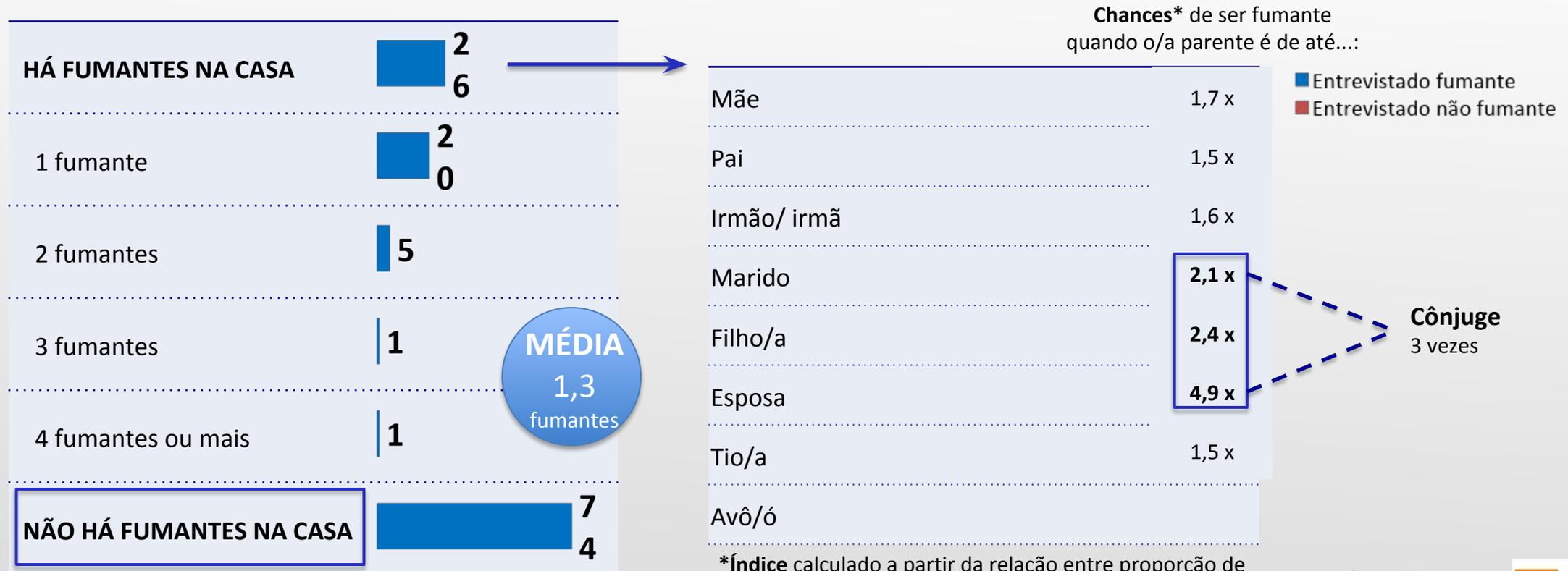
Base: costuma fumar cigarros (288)

P.8a E com quantos anos você começou a fumar?

COSTUME DE FUMAR

Presença de fumantes no domicílio e grau de parentesco (espontânea e múltipla, em %)

Cerca de um quarto dos brasileiros tem algum fumante morando no mesmo domicílio (em média, 1,3 pessoas). Maior parte deles são **parentes próximos** (mãe, pai, irmãos/as, filhos/as ou cônjuge). Quando o fumante é a esposa, a chance do entrevistado também ter o costume de fumar cigarros é quase quatro vezes maior. De maneira geral, quando o cônjuge fuma, as chances do abordado ser também fumante, são três vezes maiores – vale lembrar que metade dos brasileiros maiores de 16 anos são casados.



*Índice calculado a partir da relação entre proporção de fumantes e não fumantes.

Base: total da amostra (2.041)

P.9 Alguém que mora na sua casa costuma fumar cigarros?/ P.9a Qual o grau de parentesco dessa pessoa em relação a você? Ela é seu/sua _____

COSTUME DE FUMAR

● *Presença de fumantes no domicílio (espontânea e múltipla, em %)*

Os que têm ensino fundamental como grau de instrução, os que situam-se na classe D/E e cerca de quatro entre dez dos que tem o costume de fumar também moram com fumantes → a média de fumantes por domicílio é semelhante entre todos os segmentos da população.

	Total	REGIÃO				NATUREZA		SEXO		IDADE					ESCOLARIDADE			OCUPAÇÃO		CLASSE			RENDA FAMILIAR			costume de fumar	
		SE	NE	Sul	CO/N	RM	Interior	Masculino	Feminino	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou mais	Fund	Méio	Sup	PEA	Não PEA	A/B	C	D/E	Até 2 SM	Mais de 2 a 5	Mais de 5 SM	Fuma	Não fuma
HÁ FUMANTES NA CASA	26	26	25	26	27	25	27	25	26	36	24	23	21	25	28	25	20	26	26	23	26	28	24	26	30	42	23
1 fumante	20	19	19	22	22	18	21	18	21	26	18	18	18	17	20	20	17	20	20	18	20	21	19	20	21	30	18
2 fumantes	5	6	4	4	3	5	4	5	4	7	5	4	2	4	5	4	4	5	4	5	4	4	4	4	7	10	4
3 fumantes	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	1	2	1	1	-	1	1	1	1	1	0	1	0	1	1
4 fumantes ou mais	1	1	1	-	1	1	1	1	0	1	0	0	-	2	1	0	-	0	1	-	1	1	0	1	1	2	0
<i>Média</i>	<i>1,3</i>	<i>1,4</i>	<i>1,4</i>	<i>1,2</i>	<i>1,3</i>	<i>1,4</i>	<i>1,3</i>	<i>1,4</i>	<i>1,3</i>	<i>1,4</i>	<i>1,3</i>	<i>1,2</i>	<i>1,2</i>	<i>1,5</i>	<i>1,4</i>	<i>1,3</i>	<i>1,2</i>	<i>1,3</i>	<i>1,4</i>	<i>1,3</i>	<i>1,3</i>	<i>1,4</i>	<i>1,3</i>	<i>1,4</i>	<i>1,3</i>	<i>1,4</i>	<i>1,3</i>
NÃO HÁ FUMANTES NA CASA	74	74	75	74	73	75	73	75	74	64	76	77	79	75	72	75	80	74	74	77	74	72	76	74	70	58	77
<i>Base</i>	<i>2041</i>	<i>870</i>	<i>539</i>	<i>303</i>	<i>329</i>	<i>858</i>	<i>1183</i>	<i>970</i>	<i>1071</i>	<i>436</i>	<i>483</i>	<i>385</i>	<i>433</i>	<i>304</i>	<i>758</i>	<i>934</i>	<i>349</i>	<i>1423</i>	<i>618</i>	<i>588</i>	<i>948</i>	<i>505</i>	<i>781</i>	<i>818</i>	<i>314</i>	<i>288</i>	<i>1753</i>

Base: total da amostra (2.041)

P.9 Alguém que mora na sua casa costuma fumar cigarros?

COSTUME DE FUMAR

Grau de parentesco com o fumante (espontânea e múltipla, em %)

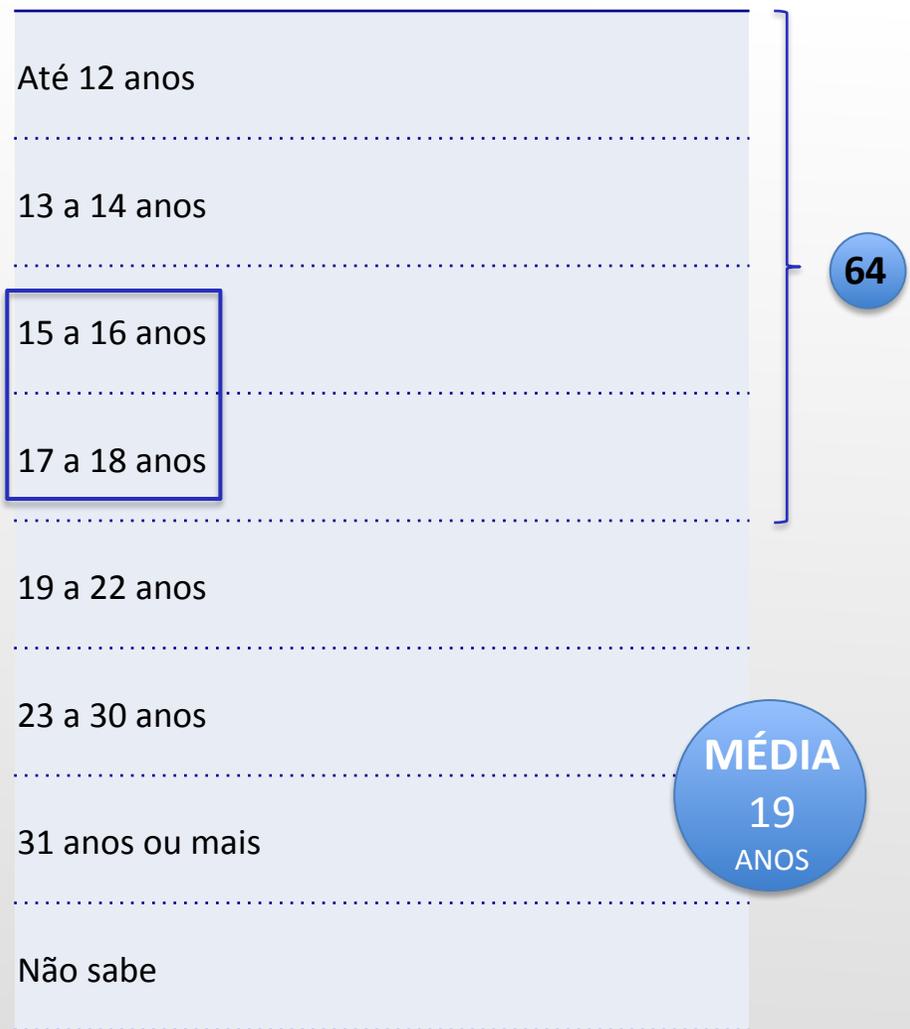
	Total	REGIÃO				NATUREZA		SEXO		IDADE					ESCOLARIDADE			OCUPAÇÃO		CLASSE			RENDA FAMILIAR			costume de fumar	
		SE	NE	Sul	CO/N	RM	Interior	Masculino	Feminino	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou mais	Fund	Mélio	Sup	PEA	Não PEA	A/B	C	D/E	Até 2 SM	Mais de 2 a 5	Mais de 5 SM	Fuma	Não fuma
Mãe	5	5	5	6	5	5	5	5	5	11	8	3	2	0	5	5	6	6	4	5	5	5	5	5	6	8	5
Pai	5	5	5	4	4	3	6	4	4	13	6	3	1	-	4	6	5	5	4	4	6	5	4	5	7	7	5
Irmão/Irmã	5	5	4	4	7	5	5	6	4	7	6	6	3	2	4	6	4	6	3	4	6	3	4	6	6	7	5
Marido	5	4	4	7	4	5	4	0	9	2	5	6	5	6	6	4	1	4	6	3	5	6	5	5	1	8	4
Filho/a	4	4	4	3	4	5	3	3	5	-	0	1	6	13	7	1	2	3	7	3	3	5	3	4	4	8	3
Esposa	3	3	3	5	3	3	4	6	1	0	2	4	5	6	5	2	3	4	3	4	2	5	3	3	6	10	2
Tio/a	2	2	2	1	2	2	2	2	1	6	1	1	0	-	2	2	0	2	2	2	2	1	1	2	2	2	2
Avô/ó	1	1	1	0	1	1	1	1	1	4	0	-	0	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Não é parente	1	1	0	-	1	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0
Base	2041	870	539	303	329	858	1183	970	1071	436	483	385	433	304	758	934	349	1423	618	588	948	505	781	818	314	288	1753

Base: total da amostra (2.041)

P.9a Qual o grau de parentesco dessa pessoa em relação a você? Ela é seu/sua _____

COSTUME DE FUMAR

● Idade com que o parente começou a fumar (espontânea e única, em %)



Os parentes que têm o costume de fumar cigarros e moram no mesmo domicílio do entrevistado também começaram a fumar, em sua grande maioria, com **18 anos de idade ou menos**: cerca de seis em cada dez.

Vale notar, no entanto, que **um quarto dos abordados não sabe informar a idade com que o parente começou a fumar**.

COSTUME DE FUMAR

Idade com que o parente começou a fumar (espontânea e única, em %)

	Total	REGIÃO				NATUREZA		SEXO		IDADE					ESCOLARIDADE			OCUPAÇÃO		CLASSE			RENDA FAMILIAR			costume de fumar	
		SE	NE	Sul	CO/N	RM	Interior	Masculino	Feminino	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou mais	Fund	Mélio	Sup	PEA	Não PEA	A/B	C	D/E	Até 2 SM	Mais de 2 a 5	Mais de 5 SM	Fuma	Não fuma
Até 12 anos	11	14	9	9	11	9	13	10	12	10	13	10	14	8	13	10	5	11	11	12	9	13	12	11	11	13	11
13 a 14 anos	11	10	11	14	14	11	12	11	12	12	17	12	8	5	11	11	13	13	9	12	13	9	12	13	10	13	11
15 a 16 anos	22	27	18	21	17	24	21	23	21	23	23	20	23	20	21	22	24	23	19	24	25	16	19	23	28	23	22
17 a 18 anos	19	18	22	15	21	21	18	19	19	15	16	25	24	22	21	16	22	19	21	19	19	20	18	20	19	22	19
19 a 22 anos	13	15	11	13	10	15	12	15	11	10	9	14	17	16	12	14	11	13	13	14	14	11	11	15	12	18	11
23 a 30 anos	6	4	10		10	7	5	5	6	7	6	2	7	6	6	7	4	6	5	6	5	7	6	6	4	3	7
31 anos ou mais	6	7	6	7	5	1	10	7	6	10	5	5	1	10	8	6	2	6	8	8	4	9	5	8	5	7	6
Não sabe	25	21	30	27	27	27	25	26	25	29	23	26	18	30	26	25	26	24	28	20	25	31	30	20	24	23	26
Média	19	19	19	19	18	17	20	19	19	20	18	19	17	20	19	19	17	18	20	19	19	19	18	20	18	18	19
Base	514	218	131	77	88	209	305	237	277	151	111	87	89	76	211	233	70	358	156	135	242	137	185	210	89	119	395

Base: número de fumantes no domicílio (514)

P.9b Com quantos anos essa pessoa começou a fumar?

6. PADRONIZAÇÃO DAS EMBALAGENS DE CIGARRO

The image features a person in a dark suit, seen from the side, interacting with a tablet. The person's right hand is holding a pen over a document, while their left hand is touching the tablet screen. The tablet displays a bar chart with several vertical bars of varying heights. The background is filled with various business documents, including one with a 'Sales' section and a pie chart, and another with a bar chart. The entire scene is overlaid with a semi-transparent blue filter, creating a professional and analytical atmosphere.

PADRONIZAÇÃO DAS EMBALAGENS DE CIGARRO

Foi apresentado o seguinte **conceito**, lido pelo pesquisador juntamente com o entrevistado:

“Recentemente, alguns países proibiram totalmente a propaganda de cigarros em qualquer lugar. Também mudaram as embalagens, retirando logotipos e cores que identificam as marcas, para diminuir a propaganda de cigarros. No Brasil, a propaganda ainda é feita nos pontos de venda, por meio da exposição dos produtos de tabaco.”

PADRONIZAÇÃO DAS EMBALAGENS DE CIGARRO

Opinião sobre leis relacionadas a cigarros no Brasil (estimulada e única, em %)

■ Não sabe ■ Contra ■ A favor

Proíbe totalmente a propaganda de cigarros em pontos de venda



Interior
Mulheres
Não fuma

Aumenta o imposto dos cigarros, para que seus preços sejam mais altos



60 anos ou mais
Classes A/B e C
Não fuma

Proíbe a exposição de cigarro nos locais de venda do produto



Interior
Mulheres
60 anos ou mais
Não fuma

Padroniza as embalagens de cigarro, retirando logotipos e cores dos maços, mas mantendo o nome da marca



Interior
Não fuma

Há um certo **consenso** da população brasileira acerca de três questões: **proibição total das propagandas** de cigarro, **aumento de impostos** e **proibição da exposição de maços** de cigarros nos locais de venda.

Aproximadamente sete de cada dez brasileiros concordam com a **padronização das embalagens de cigarro**.

→ *Aqueles que não fumam concordam com as restrições mais do que aqueles que fumam.*

PADRONIZAÇÃO DAS EMBALAGENS DE CIGARRO

Opinião sobre leis relacionadas a cigarros no Brasil (estimulada e única, em %)

Os não fumantes concordam significativamente mais com as restrições que seriam impostas – todavia, vale a pena notar que em todas as proibições, mais da metade dos fumantes também tende a concordar.

	Total	REGIÃO				NATUREZA		SEXO		IDADE					ESCOLARIDADE			OCUPAÇÃO		CLASSE			RENDA FAMILIAR			costume de fumar	
		SE	NE	Sul	CO/N	RM	Interior	Masculino	Feminino	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou mais	Fund	Médio	Sup	PEA	Não PEA	A/B	C	D/E	Até 2 SM	Mais de 2 a 5	Mais de 5 SM	Fuma	Não fuma
Proíbe totalmente a propaganda	76	75	75	78	79	73	78	74	78	76	73	76	77	78	76	76	76	75	78	76	77	76	76	76	77	62	78
Aumenta o imposto	75	74	74	78	78	74	76	75	76	71	73	78	74	82	74	75	81	76	73	77	77	72	73	77	76	54	79
Proíbe a exposição	73	71	75	76	77	70	76	71	75	73	71	73	73	79	74	73	73	72	77	73	74	73	74	73	75	57	76
Padroniza as embalagens	65	61	69	68	65	61	67	65	64	65	61	67	63	69	65	64	66	63	68	63	67	62	65	65	64	57	66
Base	2041	870	539	303	329	858	1183	970	1071	436	483	385	433	304	758	934	349	1423	618	588	948	505	781	818	314	288	1753

Base: total da amostra (2.041)

P.12 Você é a favor ou contra a aprovação de uma lei no Brasil que _____



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ❑ **A proporção de fumantes com mais de 16 anos vem diminuindo tendencialmente** → hoje, cerca de 15% da população adulta brasileira fuma cigarros. Os fumantes são principalmente homens, têm média de idade de 43 anos, situam-se em sua maioria na classe C e cerca de seis em cada dez têm baixa escolaridade, ensino fundamental apenas.
- ❑ **74% começaram a fumar com 18 anos ou menos**, proporção próxima a daqueles que moram com parentes que fumam (64%).
- ❑ **Morar com cônjuge fumante** aumenta as chances do entrevistado também fumar em até **três vezes**.
- ❑ Porém **70% dos brasileiros concordam** totalmente ou em parte **que as indústrias tabagistas deveriam ressarcir o Sistema Único de Saúde, o SUS, pelo tratamento de doenças que podem surgir pelo consumo do cigarro**. Esta proporção é um pouco menor, de 63%, quando o assunto é o ressarcimento para os planos de saúde particulares. Entre os fumantes, estas proporções são relativamente altas: 63% e 56%, respectivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ❑ Com exceção das bebidas industrializadas e fast-foods, os brasileiros tendem a concordar que as empresas que produzem produtos nocivos à saúde devam ressarcir os sistemas de saúde, principalmente o sistema público – SUS – pelas doenças que causam.
- ❑ Maiores taxas de concordância estão no Centro-Oeste/Norte, entre os municípios do interior, entre os que têm ensino fundamental, entre os que têm menos renda e são menos privilegiados economicamente e parcialmente entre os que não têm o costume de fumar.

Concorda totalmente + parcialmente	Público	Privado
Agrotóxicos	79%	73%
Cigarros	70%	63%
Bebidas alcóolicas	63%	59%
Bebidas industrializadas	53%	53%
Fast-food	53%	50%



Datafolha Brasil

